

RELATÓRIO DE PESQUISA E PRÁTICA EM GESTÃO EDUCACIONAL: ENTREVISTA SOBRE O PERFIL DE GESTOR ESCOLAR

Camila Mota de Fontes

Universidade Federal da Paraíba
<https://lattes.cnpq.br/2760908031166445>
E-mail: camilamatta2595@gmail.com

Jordania Ferreira Soares dos Santos

Universidade Federal da Paraíba
E-mail: jordianasantosferreira@gmail.com

DOI-Geral: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2022.V1N2>
DOI-Individual: <http://dx.doi.org/10.47538/RA-2022.V1N2-12>

RESUMO: A gestão educacional tem um papel muito importante, tanto na instituição escolar como em outras instâncias educacionais, tendo em vista a necessidades que as escolas hoje apresentam, sendo considerada um elemento determinante na organização da escola para seu bom desenvolvimento. Nesse sentido realizamos um roteiro de questões aplicadas como questionário com a gestora de uma escola do campo da cidade de Bananeiras-PB, pelo componente curricular Pesquisa e Prática em Gestão Educacional, sendo nosso objetivo principal, conhecer as práticas, a identidade e o perfil do gestor escolar e do coordenador pedagógico da educação básica. Consideramos que este trabalho nos trouxe possibilidade de ver a realidade de gestão real de escolas, que possivelmente é modelo majoritário em questão de formação inadequada de gestor e consequentemente incapacitado, advindo de indicação política.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão Educacional. Entrevista. Gestor Escolar.

REPORT ON RESEARCH AND PRACTICE IN EDUCATIONAL MANAGEMENT: INTERVIEW ON THE SCHOOL MANAGER PROFILE

ABSTRACT: Educational management has a very important role, both in the school institution and in other educational instances, in view of the needs that schools present today, being considered a determining element in the organization of the school for its good development. In this sense, we carried out a script of questions applied as a questionnaire with the manager of a school in the countryside of the city of Bananeiras-PB, through the curricular component Research and Practice in Educational Management, being our main objective, to know the practices, the identity and the profile of the school manager and the pedagogical coordinator of basic education. We believe that this work brought us the possibility of seeing the reality of real management of schools, which is possibly the majority model in terms of inadequate training of managers and consequently incapacitated, arising from political appointment.

KEYWORDS: Educational Management. Interview. School Manager.

INTRODUÇÃO

A gestão educacional tem um papel muito importante, tanto na instituição escolar como em outras instâncias educacionais, tendo em vista a necessidades que as escolas hoje apresentam, sendo considerada um elemento determinante na organização da escola para seu bom desenvolvimento. Nesse sentido realizamos um roteiro de questões aplicadas como questionário com a gestora de uma escola do campo da cidade de Bananeiras-PB, pelo componente curricular Pesquisa e Prática em Gestão Educacional, sendo nosso objetivo principal, conhecer as práticas, a identidade e o perfil do gestor escolar e do coordenador pedagógico da educação básica. E conseqüentemente, compreendermos a relevância do gestor no funcionamento da escola, e características práticas do âmbito escolar, apontando em questões, os aspectos principais sobre uma gestão democrática, bem como seus pontos positivos e negativos explícitos nas respostas da participante.

Com base em nossos estudos, considera-se que o gestor tem o papel fundamental de articular os processos educativos e administrativos da escola, sendo a pessoa que dá continuidade no “andar” da instituição e seus processos, e sem a mesma, o processo se dá de forma contrária pois a organização não terá uma liderança.

REFERENCIAL TEÓRICO

Para compreendermos melhor esse processo de gestão escolar que tem como função o desenvolvimento pedagógico e administrativo no sistema de ensino. Boschetti; Mota; Abreu (2016, p. 109) ressaltam:

A função social da escola: Gestão democrática das escolas, quando eficazmente ativa, contribui para a melhoria dos processos de aprendizagem e para a formação cidadã. Porém sua representatividade social ainda passa dificuldades em termos de conhecimento e compreensão, inclusive, da própria comunidade escolar, por falta de conhecimento associado aos saberes que se processam junto a instituição de ensino.

A *descentralização da administração e do pedagógico da escola* é essencial para uma boa gestão. E a partir dessa compreensão, a implantação desse processo democrático. Frente a isso, as autoras também abordam que:

A gestão escolar tem a função de descentralizar o movimento administrativo e pedagógico no sistema de ensino. O resultado,

seguramente, será uma crescente autonomia, considerando as inovações da implantação do processo que envolve a gestão participativa no contexto de escolas públicas (BOSCHETTI; MOTTA; ABREU, 2006, p. 104).

Em vista disso, em uma dimensão mais significativa da atuação do diretor escolar como gestor do trabalho da escola como organização social diz respeito a suas habilidades e de entender, compreender e atuar sobre o jogo de poder influenciar essa energia positivamente e encaminha-la para as realizações educacionais.

Não podemos negar que em muitos casos quando se trata da escolha de pessoas para atuarem em cargos como este de gestor escolar na maioria das vezes é feita por indicações políticas. Além de receber muitas influências externas, em relação a isso Luck, (2017) diz que essas interferências vão desde a determinação de como deve organizar uma chamada escolar, que projetos deve promover até como deve avaliar os alunos.

METODOLOGIA

A referente pesquisa sobre o perfil do gestor escolar foi realizada a partir de um questionário, sendo nosso instrumento de coleta de dados. O questionário com sete questões abertas foi respondido de forma individualizada e por tempo incalculado, para um melhor conforto da vice diretora da instituição. E dessa forma que podemos notar que a função de um gestor e de um coordenador pedagógico vai muito além do que imaginamos, e que a escola representa a forma de que é administrada.

Para isso, realizamos tal pesquisa, tentando de alguma forma conseguir analisar como os gestores se organizam e entendem sua gestão, de forma centralizada ou democrática. Sobre esses dois tipos de gestão, Vieira (2007), conceitua a gestão educacional como “diferentes formas de articulação entre as instâncias normativas, deliberativas e executivas do setor educacional; e da oferta de educação escolar pelo setor público e privado”. E a gestão escolar “refere-se à esfera de abrangência dos estabelecimentos de estabelecimentos de ensino.”

Esperamos que estas questões tenham tidas como ação reflexiva e auxilie de alguma forma o gestor rever os pontos falhos e negativos sobre sua gestão.

APRESENTAÇÃO DE DADOS

A coleta de dados dessa pesquisa foi realizada por um questionário, que tinha como objetivo nos revelar o perfil do gestor da instituição escolhida. As questões foram desenvolvidas para que se voltasse realmente para uma resposta pessoal do sujeito, o qual revelaria por fim nossa análise, sendo referenciada no resultado final, o que reflete na própria instituição.

As questões sendo de cunho pessoal, são explicitadas da seguinte forma para o gestor: Como você conceitua sua gestão? Qual a principal característica de seu modelo de gestão? Qual sua relação com os demais membros da instituição? Como se dão as relações de poder na sua gestão? Qual foi seu papel, como diretor na organização do PPP? Há conselho na escola? E sobre sua autonomia na escola? E por fim, pede-se para o gestor destacar um potencial e um desafio da escola. A vice-diretora que nos concedeu essas informações, na maioria das questões se refere a sua gestão com participativa e auxiliadora, pois responde nas questões:

1. Como você percebe e conceitua sua gestão?

“Conceituo minha gestão como sensata, companheira e contribuinte para todos os membros da escola.”

2. Conforme sua resposta no quesito anterior, qual a principal característica de seu modelo de gestão?

“A maior característica é o auxílio para com todos os que fazem parte da escola.”

3. Qual à sua relação com os demais integrantes do Corpo Diretivo (setor pedagógico), bem como os demais membros da instituição escolar (setor técnico-administrativo)?

“Minha relação é direta e prestativa referente a todas as áreas.”

4. Nesse caso, como se dão as relações de poder na sua gestão?

“Todas as pessoas que fazem parte de escola, atuam e colaboram em todas as áreas, nessa forma, não relacionamos a escola em relações de “poder”.

5. Qual foi seu papel, como diretor(a), na organização/construção do Projeto Político Pedagógico da escola (PPP)? Comente sobre o processo de discussão, participação e elaboração do PPP.

“Quando cheguei na escola, o PPP já estava organizado à muitos anos, dessa forma, não participei de sua elaboração.”

6. Há Conselho de Escola nesta instituição? E sobre o Conselho Municipal de Educação? No caso da escola, sua autonomia é legítima? Comente.

“Há conselho na escola sim. Não sei sobre o conselho municipal. No caso da escola, não faço parte do conselho, ele é composto por outros membros da escola, mas minha autonomia é legítima sobre decisões.”

7. Destaque uma possibilidade (potencial) e um limite (desafio) que caracteriza a escola em que você trabalha.

“Nosso potencial é cada vez mais aumentar o número de alunos e a qualidade da educação dos nossos educandos, e sobre um desafio, aumentar o IDEB da escola.”

ANÁLISE DOS RESULTADOS

Bem, as respostas da vice diretora foram bem correspondentes com sua prática, tendo em vista que a mesma não tem formação adequada para atuar nessa área, pois é formada em educação física, bem como tomou esse cargo por indicação política.

Referente às respostas obtidas no questionário, enquanto gestão democrática é realmente participativa e efetiva. Entretanto, isso não quer dizer que não haja falhas enquanto gestora da instituição. Enquanto a isso, já se tem a concepção de atuar de forma conjunta com professores e auxiliares de serviços gerais. Mesmo que a vice diretora dessa instituição não seja da área da educação, a mesma sempre procura atuar com responsabilidade e vigor, tendo à compreensão que o espaço escolar não deve existir relações de poder, o que explicita esse pensamento na questão quatro. Sobre o PPP, é uma questão realmente negativa, quando diz que está organizado há anos, dessa forma podemos ver claramente que não é atualizado, e portanto não permitiu a sua participação, e acreditamos que não consideram algo importante para o andamento da escola para

alcançar suas metas pedagógicas e estruturais. Sendo um fator agravante neste ponto de vista administrativo.

Outro fator negativo que foi exposto em suas respostas foi quando deixa explícito que não participa do Conselho da escola, não sabe da existência de um Conselho municipal. No entanto, temos o conhecimento prévio que a mesma realmente atua na tomada de decisões, e talvez não participe formalmente do conselho, mas o que informalmente e de maneira importante, atua sim. Por fim, e última resposta do questionário, e que se refere sobre as principais características da escola, no desafio, deseja aumentar o IDEB da escola, o que já nos apresenta as condições de aprendizagem dos alunos de forma quantitativa. Para alcançar esse aumento, a instituição educacional deve articular sua estrutura organizacional, a proposta pedagógica, a ação docente e ambiente sociocultural para atender essas perspectivas de possibilitar ao educando ao conhecimento crítico, formação e qualificação humana, pessoal e profissional. Quando a escola não atende à essas exigências, ela precisa mudar encaixando-se num padrão objetivo, pois é na escola como um todo que as pessoas nela se relaciona e suas atitudes sociais.

Podemos afirmar estas informações, porque temos conhecimento sobre o cotidiano da escola e seus membros. Porém, apesar desta imagem que se cria sobre essa concepção que foi construída a partir dessas respostas não mostra à realidade tão próxima que temos. É visível que a gestora e sua vice estão sempre procurando maneiras de articular seus saberes e dar possibilidades para que os professores atuem da melhor forma possível em sala de aula, procurando sempre saber a opinião de todos para poder tomar alguma decisão referente a instituição escolar, o que neste caso, quanto a participação do corpo docente na tomada de decisões, é efetiva. E sobre o alcançar das metas da escola, é realmente um desafio, sendo importante ressaltar que é uma escola de campo, e que assim já tem seus específicos desafios estruturais e de ações efetivas por parte do governamental do município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que este trabalho nos trouxe possibilidade de ver a realidade de gestão real de escolas, que possivelmente é modelo maioritário em questão de formação

inadequada de gestor e consequentemente incapacitado, advindo de indicação política. Uma boa gestão democrática e participativa faz toda diferença no funcionamento da escola e no alcance de metas da educação. Nós, pedagogas em formação, precisamos tomar consciência do que se torna essencial para um ensino de qualidade, o qual é dever da escola oferecer. É importante para nós discentes e nosso entendimento, a articulação dos saberes teóricos e práticos, e principalmente aprendermos com esses fatores negativos que encontramos muitas vezes.

Em qualquer espaço social, o processo educativo pode se situar como práticas e construções de cidadanias, liberdade de expressão e a plena democracia. É na escola que se constrói um pensamento crítico, que reconhece o processo de alienação e dominação, e são nesses espaços que despertam a cidadania do sujeito fazendo cumprir deste modo, o essencial da escola, bem como na própria. É certo afirmar que a escola precisa cumprir seu papel, principalmente a pública, um trabalho de formação democrática e que oriente seus discentes na real utilização de sua cidadania, de maneira que almeje uma sociedade que atenda às necessidades públicas.

REFERÊNCIAS

BOSCHETTI, V.R.; MOTA, A.B.; ABREU, D. L. **Gestão escolar democrática: desafios e perspectivas**. Regae: Ver. Gest. Aval. Educ. Santa Maria, 2016.

LUCK, Heloisa. **A gestão participativa na escola**. Editora Vozes Limitada, 2017.

VIEIRA, Sofia Lerche. **Políticas e gestão da educação básica: revisitando conceitos simples**. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação-Periódico científico editado pela ANPAE, v. 23, n. 1, 2014.

Data de submissão: 17/06/2022. Data de aceite: 24/06/2022. Data de publicação: 28/06/2022.